

### UMA ANÁLISE INTEGRATIVA ACERCA DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO

**Rodrigo Antonio Mattos**

rodrigomattos81@gmail.com

Este estudo aborda o tema condições de trabalho de professores de Ensino Médio de Santa Catarina, com o objetivo de analisar as pesquisas realizadas na plataforma Scielo no período de 2010 a 2022, a partir do método de revisão integrativa. A realidade das salas de professores, nas escolas que este espaço existe, é de reclamações dos profissionais da educação sobre o número excessivo de alunos por classe, a falta de recursos tecnológicos, a indisciplina e/ou as condições sociais dos estudantes, a alta burocracia imposta pelos gestores, a defasagem salarial, a falta de concursos públicos, os problemas de saúde que afligem os professores, a carga horária excessiva ou a redução da mesma. Com esta demanda, pautada na nossa área de pesquisa, o Ensino Médio, e proposta que surge no programa de pós-graduação do qual fazemos parte, construímos o tema “Uma análise integrativa acerca das condições de trabalho dos professores do Ensino Médio”.

De acordo com o tema proposto foi desenvolvido o questionamento que direciona esta pesquisa: Quais análises podem ser realizadas sobre as condições de trabalho dos professores de Ensino Médio, fundamentado em uma revisão integrativa com base a plataforma de pesquisa Scielo, delimitado entre as diretrizes do CONAE 2010 e a implantação do Novo Ensino Médio, em 2022.

O estudo foi apresentado com base em um método de revisão integrativa para analisar pesquisas publicadas no site da Biblioteca Eletrônica de Ciências Online (Scielo) sobre as condições de trabalho dos professores de Ciências Humanas do Ensino Médio, fundamentada em Carvalho (2020), utilizando as etapas propostas por Botelho, Cunha e Macedo (2011), sob o prisma do materialismo histórico-dialético.

Os descritores (Ensino Médio, Santa Catarina, Políticas Educacionais, Condição de Trabalho) foram selecionados de acordo com o tema, sendo estabelecido o recorte temporal de 2010 à 2022, os filtros de busca (pesquisas realizadas no Brasil, em língua

portuguesa, formato de artigo, na área da educação) e os critérios de inclusão e exclusão (pesquisas que possíveis de identificar no resumo ou nas palavras-chave o tema Ensino Médio e Ciências Humanas).

A partir do filtro de busca estabelecido não foram encontrados nenhum artigo, desta forma construímos uma série de combinações dos descritores selecionados para conseguir encontrar artigos relacionados ao tema proposto, encontrando três artigos após esta ampla busca.

Após chegar a este resultado, foi realizada a identificação e categorização dos artigos e, em seguida, análise e interpretação dos resultados alcançados. Nesta fase de identificação, iniciamos com objetivos, datas, periódicos publicados, autores citados nos estudos, palavras-chave para cada artigo; A partir da leitura de cada artigo, foi feita uma análise preliminar com o objetivo de identificar as categorias. Os primeiros resultados mostraram que a revista “Educação e Pesquisa”, da USP publicou dois artigos dos três selecionados, sendo os dois publicados em 2018, o terceiro artigo foi publicado pela revista Pro-posições, da Unicamp/SP, no ano de 2010; que as palavras-chave não se repetiram, sendo as de maior contribuição para este estudo política educacional, remuneração docente, ensino médio e cidadania; e os autores referenciados também não se repetiram nos três artigos selecionados.

QUADRO 1- ARTIGOS SELECIONADOS PARA ANÁLISE

Título	Autor(es)	Palavras-chave	Revista	Ano de Publicação
Remuneração de professores de educação básica nos setores público e privado na esfera municipal	Maria Dilnéia Espíndola Fernandes; Élcio Gustavo Benini; Bruna Mendes Dias; Leandro Sauer.	Política educacional – Educação básica – RAIS – Remuneração docente – Remuneração docente nos setores público e privado.	Educação e Pesquisa / USP	2018
Os desafios e limites da inserção dos bolsistas do PIBIC – Ensino Médio no campo acadêmico	Adriano de Oliveira; Lucídio Bianchetti	PIBIC-EM — Orientação — Campo acadêmico — Relação educação básica e superior	Educação e Pesquisa / USP	2018
Formação política do adolescente no ensino médio: a contribuição da Filosofia	Antônio Joaquim Severino	filosofia; Ensino Médio; ensino de filosofia; formação filosófica; cidadania	Pro-posições / Unicamp	2010

Fonte: Elaborado pelo Autor

Com a leitura dos artigos selecionados na íntegra, foi possível identificar algumas categorias, que entendemos que deveriam ser debruçadas à interpretação e análise, sendo estas: **valorização docente e Ensino Médio**. No entanto, também foi possível observar algumas lacunas, como: a falta de pesquisas relacionadas ao Novo Ensino Médio no Estado de Santa Catarina, apenas um artigo refere-se a educação catarinense; a discussão sobre Piso Nacional do Magistério; e sobre as metas do PNE. A primeira categoria, valorização docente, foi discutido no artigo de Fernandes et al (2018) de maneira central, e nos outros dois artigos de forma secundária. Por mais que a pesquisa do artigo citado anteriormente o foco seja a comparação de valorização salarial entre os professores da rede pública municipal e da rede privada de Campo Grande-MS, é possível perceber os atalhos que as redes de ensino utilizam para pagar salários menores aos docentes mesmo após a aprovação da Lei 11.738/2008, que instituiu o Piso Salarial Profissional Nacional do Magistério. Entre as estratégias apontadas pelos pesquisadores está a contratação de profissionais formados em nível médio, técnicos em Magistério, para ocupar os cargos, interpretando a Lei 11.738/2008 de forma equivocada, entendendo o piso salarial como salário inicial para os docentes com formação em licenciaturas (FERNANDES ET AL, 2018). A segunda categoria, Ensino Médio foi abordada de forma secundária no artigo de Oliveira e Bianchetti (2018), com a discussão sobre os bolsistas do PIBIC-Ensino Médio, e Severino (2010) no desenvolvimento político dos estudantes de filosofia nesta etapa escolar. No entanto ao que se refere a inserção dos bolsistas do PIBIC- Ensino Médio, a pesquisa de Oliveira e Bianchetti propõe uma análise sobre a participação destes com a iniciação científica em escolas de Ensino Médio, não tendo uma investigação de fato sobre a realidade de professores desta etapa de ensino, utilizando como “estratégia de formação e preparação para definição do tema e do projeto de pesquisa, focando questões como: os processos de pesquisa, de escrita e de leitura, bem como o aprofundamento do tema de pesquisa” (OLIVEIRA; BIANCHETTI, 2018, p.6). No artigo de Severino (2010), o tema Ensino Médio apesar de ser a etapa principal de escolaridade apresentada, o autor investiga a importância do ensino de filosofia na formação crítica dos estudantes, não interpelando as relações de (des)valorização docente. O que é possível compreender a partir da leitura do artigo de Oliveira e Bianchetti (2018), é a falta de familiaridade dos professores de Ensino Médio das escolas onde ocorreu o projeto pesquisado com as pesquisas acadêmicas.

Com base na leitura dos três artigos resultantes da busca na plataforma Scielo identificamos lacunas importantes, sendo a principal delas a falta de pesquisas

relacionadas a valorização e condições de trabalho de professores de Ensino Médio de Santa Catarina nos últimos doze anos, com apenas uma pesquisa citando a Lei 11.738/2008 e sem nenhuma citação ao Plano Nacional de Educação, e as metas a serem alcançadas.

As considerações realizadas utilizam como ponto de partida a busca na plataforma Scielo para através de uma revisão integrativa encontrar novos fundamentos para compreender as condições de trabalho de professores de Ciências Humanas do Ensino Médio em Santa Catarina. No entanto foi possível perceber a falta de pesquisas na área de Ciências Humanas relacionadas às condições de trabalho docente. Os três artigos encontrados não trazem o tema da pesquisa de forma central, secundarizando os trabalhadores em educação.

Um único elemento relacionado as condições de trabalho, a remuneração, é objeto central do artigo de Fernandes et al (2018), com uma análise importante sobre este componente, todavia, no texto os autores ancoram sua reflexão na comparação entre professores da rede privada e da rede municipal, sem incorporar componentes como formação docente ou o não cumprimento das metas do Plano Nacional de Educação.

Palavras-Chave: Ciências Humanas; Condições de Trabalho; Ensino Médio. Professores

## REFERÊNCIAS:

CARVALHO, Agda Malheiros Ferraz de. **Psicologia Sócio-Histórica e formação continuada de professores em serviço: revisão integrativa de estudos de 2005 a 2020**. 2020. 109 f. Tese (Doutorado) - Curso de Doutorado em Educação, Psicologia da Educação, Puc-Sp, São Paulo, 2020.

FERNANDES, Maria Dilnéia Espíndola *et al.* Remuneração de professores de educação básica nos setores público e privado na esfera municipal. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 44, n. 0, p. 1-16, 25 maio 2018. Contínua. Disponível em: <http://www.educacaoepesquisa.fe.usp.br/?p=1916>. Acesso em: 10 out. 2022.

OLIVEIRA, Adriano de; BIANCHETTI, Lucídio. Os desafios e limites da inserção dos bolsistas do PIBIC – Ensino Médio no campo acadêmico. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 44, n. 0, p. 1-18, 25 maio 2018. Contínua. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/XrtcJvx4vSzXv884yPQV8WL/?lang=pt>. Acesso em: 12 out. 2022.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Formação política do adolescente no ensino médio: a contribuição da filosofia. **Pro-Posições**, Campinas, v. 21, n. 1, p. 57-74, abr. 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pp/a/PYh8NjXvwPyKC66hKHg3LPM/?lang=pt>. Acesso em: 14 out. 2022.